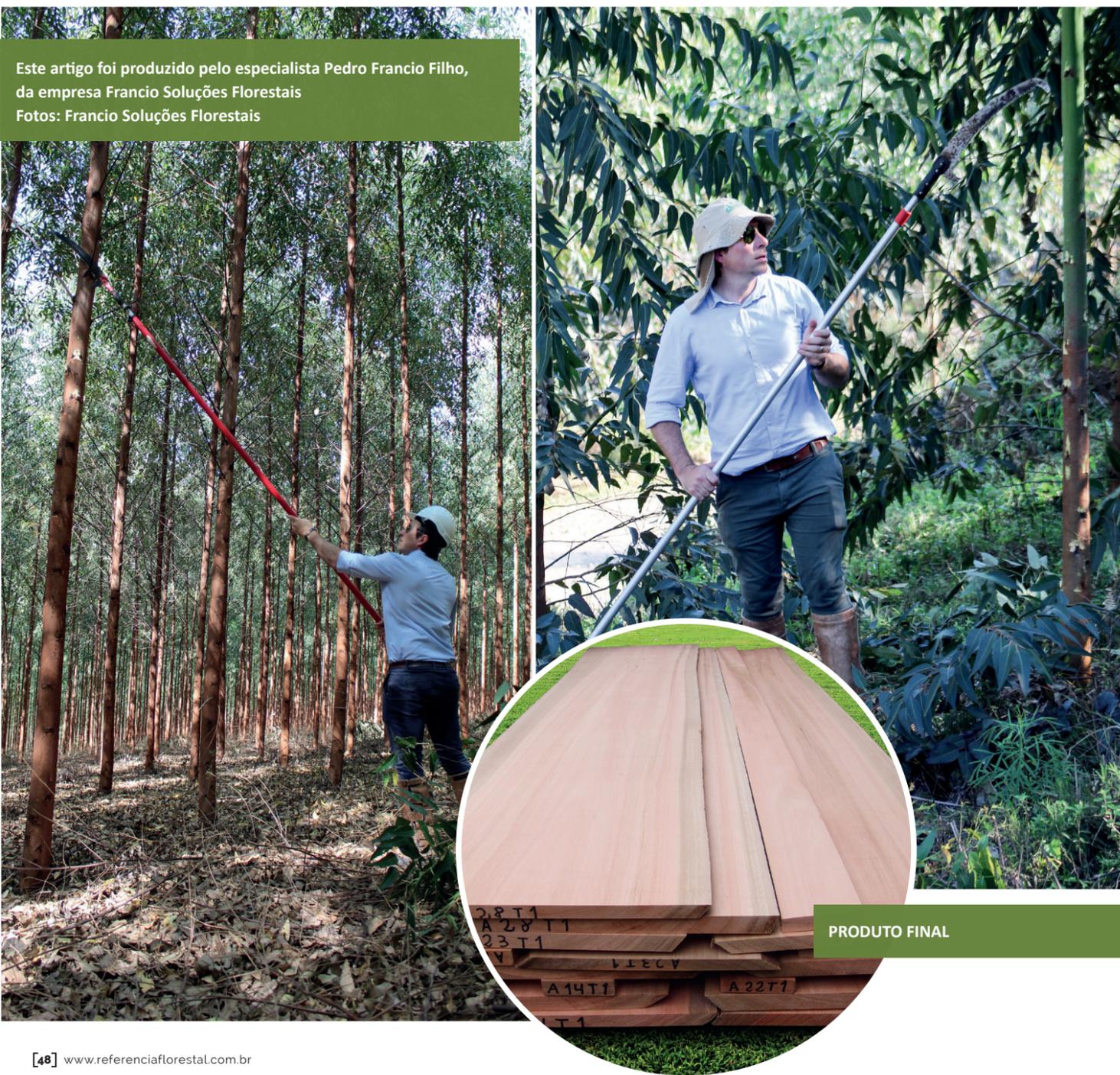


Poda FLORESTAL:

Benefícios da condução florestal para uso múltiplo com alto valor agregado

Este artigo foi produzido pelo especialista Pedro Francio Filho, da empresa Francio Soluções Florestais
Fotos: Francio Soluções Florestais



PRODUTO FINAL

A desrama (ou poda dos ramos) é uma prática silvicultural de remoção de galhos ou ramos laterais das árvores, em seu todo ou em partes. O objetivo principal da operação é a produção de madeira limpa (clearwood), livre de nós, que tem maior valor agregado no mercado; porém a prática possibilita também o uso múltiplo da floresta, aumento da qualidade e consequentemente da produtividade, controle da umidade (evitando doenças). Se realizada da maneira correta, e no período adequado, também diminui a ocorrência de incêndios de copa.

A melhor época é no período mais seco do ano, normalmente no inverno, onde os dias são mais curtos também. Esse período coincide com a dormência da planta, dias mais curtos, onde a cicatrização da planta é mais rápida, diminui a possibilidade de brotação e melhora o desenvolvimento da floresta. Mas depende muito das condições edafoclimáticas de cada região do país, que poderá mudar o período da atividade.

O período ideal para a primeira poda seria entre 10 e 18 meses no eucalipto e 2 a 3 anos no Pímus, e normalmente são retirados de 30 a 40% da altura total da árvore, para não diminuir sua atividade fotossintética, utilizando a serrinha ou tesoura de poda adequada, para cicatrizar mais rápido e melhor. Na segunda poda, já será necessário um cabo extensor, e realizar a poda de aproximadamente 50% da altura total da árvore - sendo realizada no ano seguinte a primeira poda. Já a terceira e quarta poda, serão realizadas de acordo com a altura comercial a ser explorada, e finalidade da madeira.



PODA, AFIAÇÃO E MANUTENÇÃO

É muito importante analisar o perfil de crescimento da floresta, se for uma floresta homogênea - alturas iguais - a poda será realizada de uma mesma altura padrão em relação ao solo; porém se a floresta for heterogênea - alturas distintas - a altura de poda de cada árvore deverá ser analisada individualmente, requerendo assim um olhar mais crítico do operador.

A idade adequada para a realização da desrama em árvores de eucalipto varia conforme a espécie e as condições de solo e clima em que a propriedade rural esteja localizada (pois esses fatores afetam o crescimento das árvores). Quanto mais rápido o crescimento das árvores, mais cedo deve-se desramá-las. Com a contínua melhoria da qualidade genética, das mudas e das técnicas de preparo do solo e de manutenção inicial dos plantios (incluindo-se o controle de formigas cortadeiras), normalmente a primeira desrama é realizada entre o primeiro e segundo ano e a segunda desrama entre o segundo e terceiro ano.

A escolha da ferramenta de trabalho é feita de acordo com o estágio de desenvolvimento da floresta e da ergonomia, visto que a poda é uma operação repetitiva e muito cansativa. A afiação e manutenção constante das ferramentas são fundamentais para melhorar o desempenho da equipe, e também a qualidade da poda, resultando em uma melhor cicatrização e desenvolvimento da floresta.

EXIGÊNCIAS PARA A OPERAÇÃO DE PODA:

- Área relativamente limpa de matocompetição, para facilitar o deslocamento do operador e de seus equipamentos;
- Utilizar todos os Equipamentos de Proteção Individual;
- Utilizar a ferramenta de poda ideal e com a manutenção em dia;
- A poda deve ser feita bem próxima ao tronco, sem deixar pontas ou pequenos toquinhos expostos;
- Evitar ao máximo danificar o tronco da árvore.

GPC23 COM 7 ANOS NA FAZENDA PEDRA BRANCA EM CAMPO LARGO (PR)

